PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 1, DE 6 DE JUNHO DE 2023.



MENSAGEM

Senhor Presidente.

Senhoras Vereadoras,

Senhores Vereadores,

O art. 1º, I, da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, exige que os Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS observem as normas gerais de contabilidade e atuária, a fim de garantir o seu equilíbrio financeiro e atuarial, consagrado pelo art. 40, caput, da Constituição da República.

O RPPS do Município de Marabá realizou avaliação atuarial, tendo como base o exercício financeiro de 2022, ocasião em que foram apontados vários cenários financeiros e atuariais visando à sustentabilidade do regime de previdência.

Nas avaliações atuariais realizadas, havia sido apontado déficit atuarial e, por isso, foi elaborado o presente projeto de lei, que pretende equacionar o déficit atuarial do RPPS do Município de Marabá.

Ressalte-se que o plano de amortização executado atualmente não se mostra mais eficaz, conforme apontado no novo estudo realizado, destarte para a sustentabilidade do regime próprio de previdência social é imperioso que ocorra a aprovação de novo plano de equacionamento.

É de se observar que, além da medida ora proposta, o Município de Marabá já efetivou outras medidas para o equacionamento do déficit, em observância as mudanças trazidas pelo Emenda Constitucional nº 103/2019, tais como: o novo plano de benefícios através da Lei Complementar nº 17, de 4 de janeiro de 2023, que promoveu a reforma da previdência no Município de Marabá, alteração da alíquota de contribuição e implementação do Regime de Previdência Complementar. A referida reforma protagonizada pela lei citada tomou o cuidado de seguir os mesmos parâmetros e regras estabelecidos pela Emenda Constitucional nº 103, de 2019, a fim de que o regime previdenciário seja sustentável.

O presente projeto de lei tem por objetivo, portanto, de criar outra medida saneadora, instituindo novo plano de equacionamento para amortização do déficit atuarial do RPPS do Município de Marabá, buscando o seu equilíbrio financeiro e atuarial.

O plano de baseia nas normas e diretrizes gerais estabelecidas em normas nacionais, sobretudo o art. 56 e seguintes da Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022, que trata do equacionamento por plano de amortização nos RPPS.

As medidas projetadas são salutares, eis que visam o alcance e preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS.



Com essas justificativas e certo da compreensão dos Senhores Vereadores ao propósito desta iniciativa, espera-se e aguarda-se a aprovação do projeto por essa E. Casa de Leis.

Atenciosamente,

Sebastião Miranda Filho Prefeito Municipal de Marabá

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 1, DE 6 DE JUNHO DE 2023



Altera a Lei Complementar nº 17, de 4 de janeiro de 2023, que consolida a legislação do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do Município de Marabá, Estado do Pará, adequando-se à Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARABÁ aprova:

Art. 1º A Lei Complementar nº 17, de 4 de janeiro de 2023, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 126. Sem prejuízo das contribuições previdenciárias previstas no art. 10 desta Lei Complementar, para obtenção do equilíbrio financeiro e atuarial do IPASEMAR, fica estabelecido que o Município de Marabá efetuará aportes mensais adicionais apurado na Avaliação Atuarial, conforme Anexo Único.

§ 2º Os aportes serão repassados ao IPASEMAR até o dia 15 (quinze) do mês de cada competência.

§ 4º Na hipótese de os aportes previstos neste artigo não serem repassados nas datas e condições fixadas no caput deste artigo, serão aplicadas as disposições estabelecidas no art. 22 desta Lei Complementar." (NR)

Art. 2° Ficam revogados os §§ 1° e 3° do art. 126 da Lei Complementar n° 17, de 4 de janeiro de 2023.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Marabá, Estado do Pará, em 6 de junho de 2023.

Sebastião Miranda Filho Prefeito Municipal de Marabá

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARABÁ

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 1, DE 6 DE JUNHO DE 2023 ANEXO - APORTES

ANO	VALOR ANUAL	VALOR MENSAL
2023	13.395.019,18	1.116.251,60
2024	27.661.607,61	2.305.133,97
2025	42.167.354,64	3.513.946,22
2026	49.532.535,43	4.127.711,29
2027	49.532.535,43	4.127.711,29
2028	49.532.535,43	4.127.711,29
2029	49.532.535,43	4.127.711,29
2030	49.532.535,43	4.127.711,29
2031	49.532.535,43	4.127.711,29
2032	49.532.535,43	4.127.711,29
2033	49.532.535,43	4.127.711,29
2034	49.532.535,43	4.127.711,29
2035	49.532.535,43	4.127.711,29
2036	49.532.535,43	4.127.711,29
2037	49.532.535,43	4.127.711,29
2038	49.532.535,43	4.127.711,29
2039	49.532.535,43	4.127.711,29
2040	49.532.535,43	4.127.711,29
2041	49.532.535,43	4.127.711,29
2042	49.532.535,43	4.127.711,29
2043	49.532.535,43	4.127.711,29
2044	49.532.535,43	4.127.711,29
2045	49.532.535,43	4.127.711,29
2046	49.532.535,43	4.127.711,29
2047	49.532.535,43	4.127.711,29
2048	49.532.535,43	4.127.711,29
2049	49.532.535,43	4.127.711,29
2050	49.532.535,43	4.127.711,29
2051	49.532.535,43	4.127.711,29
2052	49.532.535,43	4.127.711,29
2053	49.532.535,43	4.127.711,29
2054	49.532.535,43	4.127.711,29
2055	49.532.535,43	4.127.711,29
2056	49.532.535,43	4.127.711,29
2057	49.532.535,43	4.127.711,29
2058	49.532.535,43	4.127.711,29
2059 2060	49.532.535,43 49.532.535,43	4.127.711,29
2060	49.532.535,43	4.127.711,29 4.127.711,29
2062	49.532.535,43	4.127.711,29
2063	49.532.535,43	4.127.711,29
2064	49.532.535,43	4.127.711,29
2065	49.532.535,43	4.127.711,29